

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 02 – 14/07/2022

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P) EM CRIANÇAS E ADOLESCENTE COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE, TEMPORALMENTE ASSOCIADA À COVID-19

1. INTRODUÇÃO

A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma condição que afeta e prejudica diversas partes do corpo, incluindo coração, pulmões, rins, cérebro, pele, olhos ou órgãos gastrointestinais. É uma síndrome rara que ainda necessita de estudo. No entanto, é sabido que muitas crianças que apresentaram SIM-P tiveram o vírus que causa a COVID-19 ou entraram em contato com alguém com COVID-19. A SIM-P pode ser grave e fatal, e grande parte dos casos pode necessitar de internação em unidade de terapia intensiva ^(1,2,3).

É uma inflamação exacerbada que acomete a população de zero a 19 anos e apresenta amplo espectro clínico com sintomas que podem incluir: febre persistente, sintomas gastrointestinais, conjuntivite bilateral não purulenta, sinais de inflamação mucocutânea, além de envolvimento cardiovascular frequente. Os sintomas respiratórios podem não estar presentes em todos os casos ⁽⁴⁾.

De notificação obrigatória e imediata desde 2020 por Nota Técnica nº 16 do MS e recentemente pela Portaria Ministerial nº 1.102, de 13 de maio de 2022. A notificação é realizada na Plataforma Research Eletronic Data Capture (REDCAP) pelo formulário online <https://redcap.link/simpcovid> ^(2,5,6).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

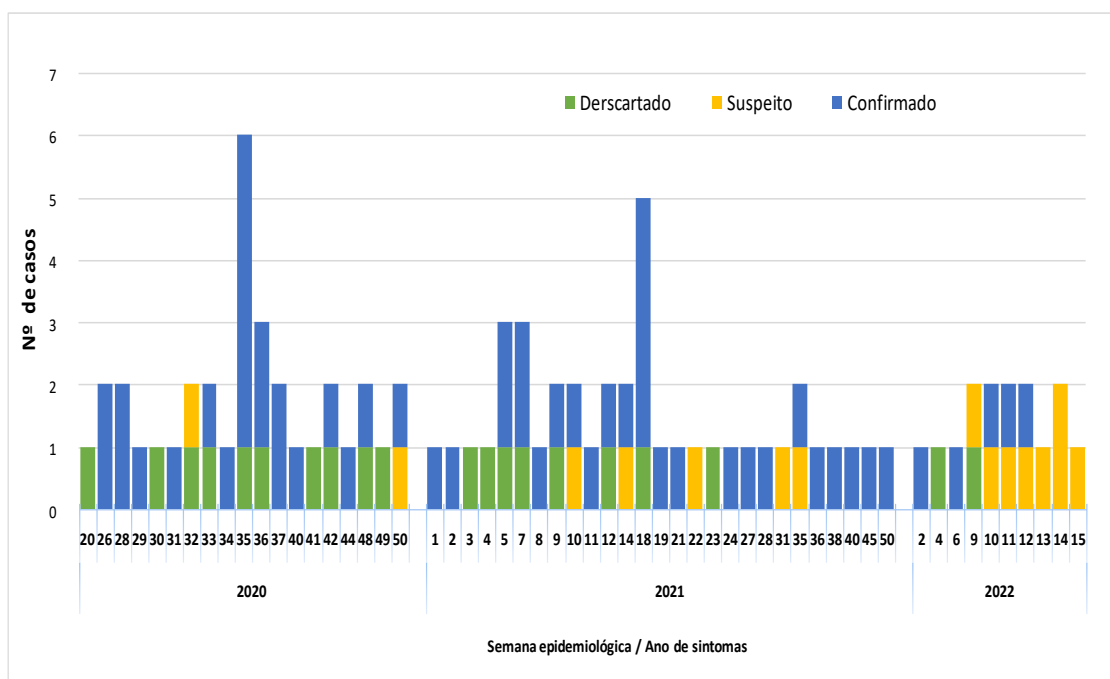
No Brasil até dia 16 de abril de 2022 foram notificados 2.927 casos suspeitos da SIM-P associada à Covid 19. Desses, 1.703 (57,2%) foram confirmados, 946 (32,3%) foram descartados e 294 (9,5%) seguem em investigação. Dos casos confirmados, 113 evoluíram para óbito (letalidade de 6,6%), 1.425 tiveram alta hospitalar e 165 estão com o desfecho em aberto ⁽¹⁾.

No mesmo período foram registrados 89 casos suspeitos residentes em Goiás. Desses, 54 (60,7%) foram confirmados para SIM-P, sendo 22 casos em 2020, 27 em 2021 e cinco até a SE 15 de 2022 (Figura 1). Dos suspeitos, 20 (22,5%) foram descartados e 15 (16,9%) seguem em investigação (Tabela 1). Quatro (7%) casos confirmados evoluíram para óbito (letalidade de 2,6%) e 50 (93%) tiveram alta hospitalar.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

Figura 1 - Casos notificados de SIM-P por semana epidemiológica de início de sintomas segundo classificação final, Goiás, 2020 a 2022*

N=89



Fonte: Redcap/MS *Dados preliminares até 16/04/2022

Tabela 1 - Casos notificados de SIM-P segundo evolução clínica, Goiás, 2020 a 2022*

N=89

Classificação	Evolução			Frequência	
	Alta	Óbito	Branco	%	n.
Confirmado	50	4	0	60,7	54
Descartado	17	3	0	22,5	20
Investigação	6	1	8	16,9	15
Total	73	8	8	100	89

Fonte: Redcap/MS. *Dados preliminares até 16/04/2022

Entre os casos confirmados há predominância de crianças e adolescentes do sexo masculino 57,4% (31). O sexo feminino representou 42,6% (23) do total. A faixa etária com maior número de casos foi de crianças de 5 a 9 anos com 20 (37%), seguido pela faixa etária de 1 a 4 anos com 17 casos (31,5%). A média e mediana de idade foi de 5 anos (variando de 0 a 14 anos) (Tabela 2). Houve diminuição da media e mediana quando comparado ao período de maio a dezembro de 2020 que foi de 6 anos.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

Tabela 2- Casos confirmados de SIM-P por gênero e faixa etária, Goiás, 2020 a 2022 *

N=54

Gênero	Faixa etária					Frequência	
	<1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15-19	%	n.
Feminino	5	9	6	3	0	42,6	23
Masculino	3	8	14	6	0	57,4	31
Total	8	17	20	9	0	100,0	54

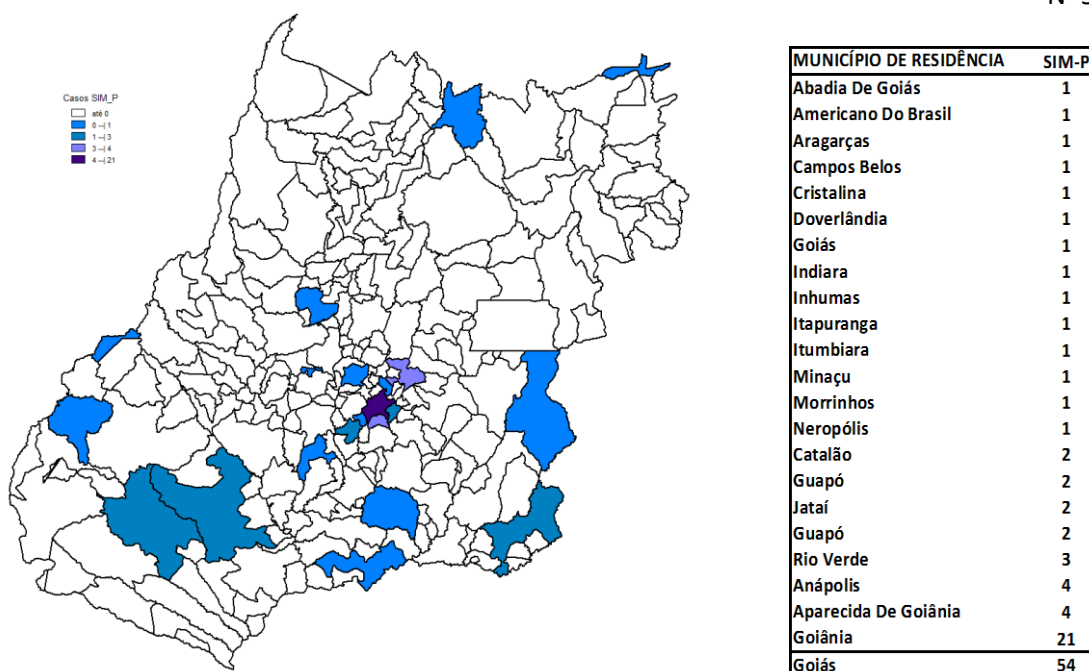
Fonte: Redcap/MS. *Dados preliminares até 16/04/2022

A maior parte (50%) dos óbitos ocorreu em crianças de 10 a 14 anos. Um óbito foi de criança na faixa etária de 1 a 4 anos e o outro em uma menor de 1 ano de idade.

Os municípios com maior número de casos acumulados e confirmados foram Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia representando 53,7% do total de casos confirmados no estado (Figura 2).

A incidência acumulada nos três anos no estado de Goiás é de 2,6 casos por 100 mil habitantes crianças e adolescentes até 19 anos. Os municípios com maior incidência acumulada são Americano do Brasil com taxa de 63,8 e Doverlândia com 58,2 a cada 100 mil habitantes (Figura 3).

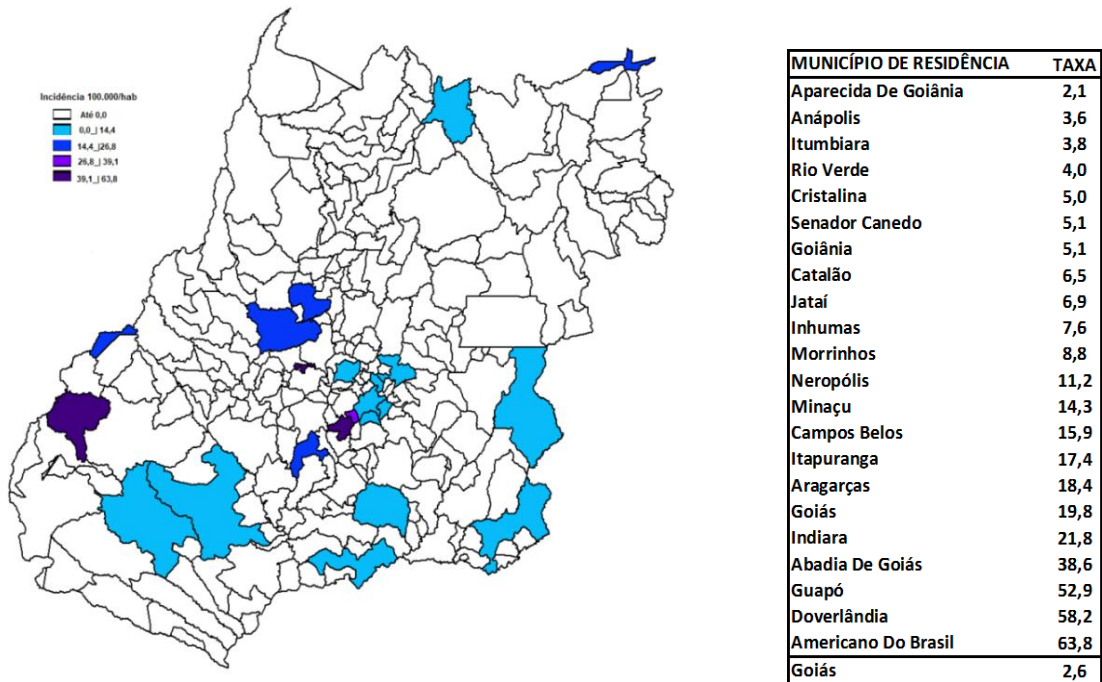
Figura 2 - Distribuição de casos acumulados de SIM-P por município de residência, Goiás 2022 a 2022* N=54



Fonte: Redcap/MS. *Dados preliminares até 16/04/2022

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

Figura 3 - Incidência acumulada de SIM-P por município de residência, Goiás, 2020 a 2022*
N=54



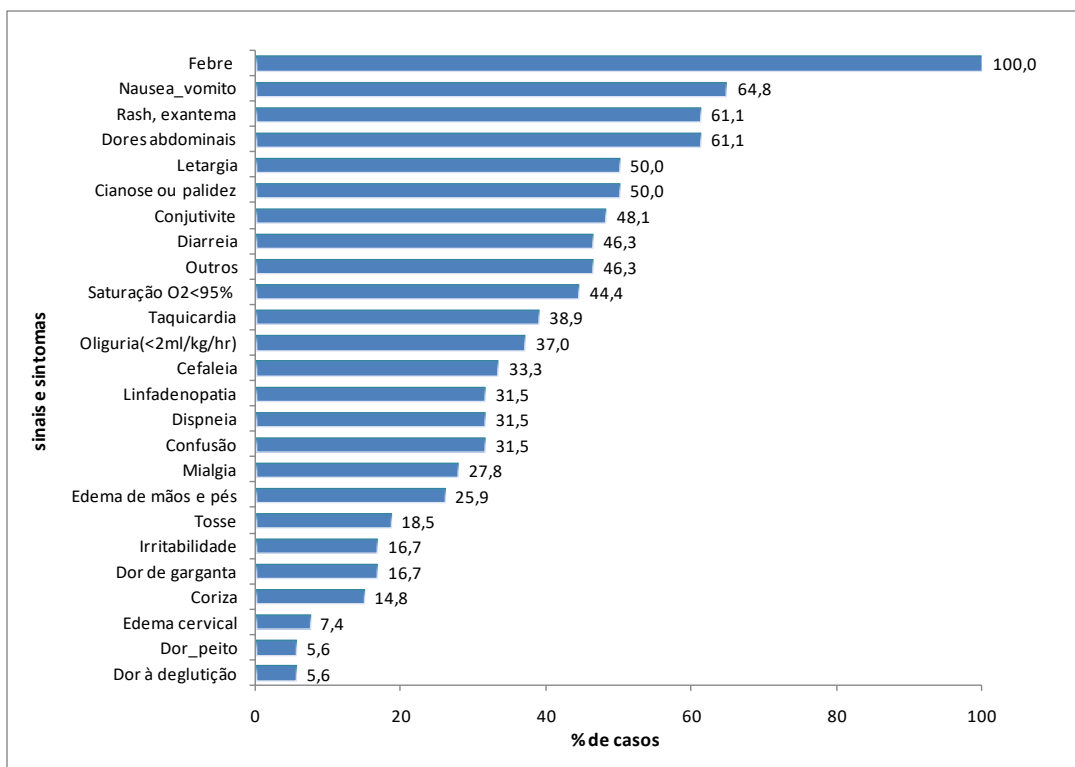
Fonte: Redcap/MS. *Dados preliminares até 16/04/2022

Quanto aos sinais e sintomas mais comumente relatados além da febre em 100% dos casos, foram: 64,8% tiveram náuseas ou vômitos, 61,1% rash e/ou exantema, 61,1% dores abdominais, 50,0% letargia, 50,0% cianose ou palidez, 48,1% conjuntivite e 46,3% diarreia. Outros sinais e sintomas foram relatados em menor frequência (Figura 4).

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

Figura 4 - Sinais e sintomas dos casos confirmados de SIM-P, Goiás, 2020 a 2022*

N=54

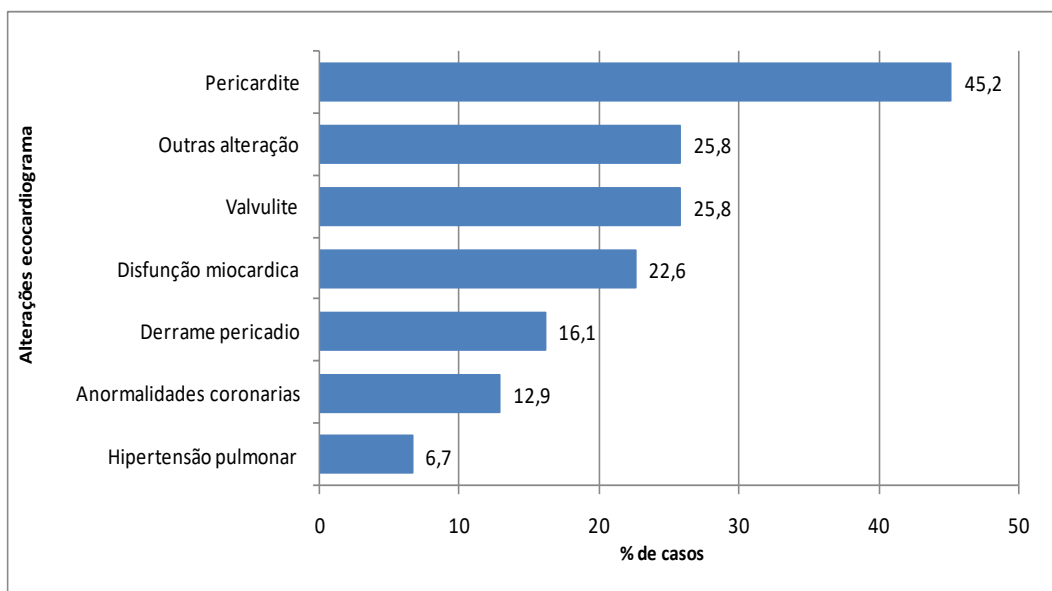


Fonte: Redcap/MS. *Dados preliminares até 16/04/2022

Dos 54 casos confirmados, 45 (83,3%) realizaram ecocardiograma, sendo que 68,9% (31) apresentaram alterações. Dos 31 casos com alterações 14 (45,2%) apresentaram pericardite, 8 (25,8%) sinais de valvulite, 7 (22,6%) disfunção miocárdica, 5 (16,1%) derrame pericárdio, 4 (12,9%) anormalidades coronarianas, 3 (6,7%) hipertensão arterial. Alguns casos apresentaram mais de 01 alteração. Outras alterações foram relatadas em menor frequência (Figura 5).

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

Figura 5 - Alterações descritas no ecocardiograma dos casos confirmados de SIM-P, Goiás, 2020 a 2022
N= 31



Fonte: Redcap/MS. *Dados preliminares até 16/04/2022

3. INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A vigilância da SIM-P associada à Covid-19 é importante para avaliar a magnitude da infecção pelo SARS-CoV-2 na faixa etária pediátrica, visto que essa é uma condição recente e potencialmente grave, em que os dados clínicos e epidemiológicos evoluem diariamente. Embora incomum, tem uma apresentação clínica heterogênea e, por vezes, pode ser subdiagnosticada.

Em todo caso suspeito deve ser realizado o exame RT-PCR para SARS-CoV-2 e a sorologia quantitativa (IgM e IgG) para avaliar a evidência de Covid-19. Deve-se ainda avaliar o status vacinal do paciente para interpretação dos exames laboratoriais. Na ausência de critérios laboratoriais, a vigilância epidemiológica local deve avaliar se o caso suspeito teve contato com caso confirmado de Covid-19 para auxiliar na classificação final do caso e, se necessário, realizar investigação domiciliar.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Especial n.109: Doença pelo Coronavírus – COVID-19. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, 2022, p.63-71.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica n.º 16/2020 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à Covid-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

3. Centers for Disease. Health Department-Reported Cases of Multisystem Inflammatory Syndrome in Children (MIS-C) in the United States. 2022. Disponível em: <https://www.cdc.gov/mis/cases/index.html>. Acessado em 30 de junho de 2022.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica n.º 7/2021 – Cocam/CGCIVI/Dapes/SAPS/MS. Orientações e recomendações referentes ao Manejo Clínico e Notificação dos casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) temporalmente associada à Covid-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
5. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Pneumologia. Nota de Alerta. COVID-19 em crianças: envolvimento respiratório [Internet]. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22682b-NA_-_NotificacaoObrigatoria_no_MS_dos_SIM-Covid19.pdf. Acessado em 20 de junho de 2022.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.102 de 13 de maio de 2022 GM/MS. DE 13 DE MAIO DE 2022. Diário Oficial da União; República Federativa do Brasil, Seção 1, 16 mai. 2022, p.66-67. Disponível em: https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/PORTARIA-GM_MS-No-1.102-DE-13-DE-MAIO-DE-2022-PORTARIA-GM_MS-No-1.102-DE-13-DE-MAIO-DE-2022-DOU-Imprensa-Nacional.pdf. Acessado em 13 de junho de 2022.

EDITORIAL

Governador do Estado de Goiás
Ronaldo Ramos Caiado

Secretário de Estado da Saúde
Sandro Rogério Rodrigues Batista

Superintendente de Vigilância em Saúde (SUvisa)
Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis (GVEDT)
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Coordenadora de Doenças Imunopreveníveis e Respiratórias
Gláucia Gama Rahal Aires

Elaboração do Boletim
Analista de Saúde e Responsável Técnica da SIM-P
Mary Alexandra da Costa

Revisão
Analista de Saúde da Coordenação de Pesquisa e Análise
Robélia Pondé Amorim de Almeida

Gerente de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis (GVEDT)
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira